

Funil de conteúdo: os circuitos de comunicação entre os vídeos do canal Luideverso e de criadores de conteúdo comunista¹

Arthur CAMPONOGARA ²

Viviane BORELLI³

Samara Letícia WOBETO⁴

INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como objetivo principal identificar os circuitos de comunicação (Braga, 2017) entre o canal do Youtube Luideverso⁵, do *streamer* Luide Matos, e os canais e criadores de conteúdo denominados “comunistas”, aos quais o mesmo reage, cita ou recomenda. Trata-se de uma primeira tentativa de análise a fim de criar condições para outros possíveis desdobramentos, que possam compreender o modo como o social é construído em uma era de mediatização profunda (Couldry e Hepp, 2020, p. 18) e as dinâmicas de governança em prática no processo de plataformação descrito por Poell, Nieborg e Van Dijck (2020).

Justifica-se a relevância da pesquisa pelo baixo número de artigos relacionados à circulação dos vídeos de reação no Brasil⁶ e pelo crescimento significativo nos últimos dois anos de canais de criadores comunistas que costumam ser objeto das reações de Luide, assim como o próprio crescimento do canal Luideverso, como será detalhado abaixo. Seus vídeos são recortes

¹ Trabalho apresentado no Painel Temático 19 - Big Data, ciência dos dados, tecnologias algorítmicas e mediatização do XVI Simpósio Nacional da ABCiber – Associação Brasileira de Pesquisadores em Cibercultura. Universidade Federal de Santa Maria/RS, realizado nos dias 04 a 07 de dezembro de 2023.

² Graduando em Jornalismo na Universidade Federal de Santa Maria. Integrante do Grupo de Pesquisa “Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais” (Cimid/UFSM). Bolsista de Iniciação Científica do projeto “Sociedades em mediatização: circulação, discursos e plataformas”. Email: arthur.camponogara@acad.ufsm.br

³ Orientadora do trabalho. Docente no Programa de Pós-Graduação em Comunicação (POSCOM) e no Departamento de Ciências da Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). Líder do Grupo de Pesquisa Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais (Cimid/UFSM). E-mail: viviane.borelli@ufsm.br.

⁴ Coorientadora do trabalho. Jornalista. Mestranda em Comunicação no Programa de Pós-Graduação em Comunicação da Universidade Federal de Santa Maria (POSCOM/UFSM). Integrante do Grupo de Pesquisa “Circulação Midiática e Estratégias Comunicacionais” (Cimid/UFSM). Bolsista Capes. E-mail: samara.wobeto@acad.ufsm.br.

⁵ Link para o canal Luideverso no Youtube: <https://www.youtube.com/@luideverso>.

⁶ Buscas no Google Acadêmico por “vídeos-de-reação” resultam 43 resultados; número passa para mais de mil por “reaction videos”. Ainda assim, muitos tratam de aspectos da psicologia ou estudos de caso específico de outras áreas das humanidades.

de *livestreams* realizadas na plataforma de *streaming Twitch*. Nelas, o *streamer* reage a diferentes conteúdos, porém usualmente relacionados a temas como política e assuntos virais que circulam pelas redes sociais. As *lives* de Luide são notórias também pela constante interação com o público através do chat (ferramenta de bate-papo).

Através do site de rastreamento de estatísticas *Socialblade* (2008-2023), constatou-se que o canal Luideverso passou de cerca de 81 mil inscritos em maio de 2022 para cerca de 251 mil inscritos em maio de 2023. No mesmo período, canais de criadores comunistas também experienciaram aumento significativo de inscritos: o canal História Cabeluda⁷ passou de aproximadamente 15 mil inscritos para 264 mil; o História Pública⁸, de 24 mil para 244 mil; o Cortes do História Pública⁹ foi criado em julho de 2022, contava com cerca de 21 mil inscritos no primeiro mês e 254 mil um ano depois, em julho de 2023.

PROCEDIMENTOS E FERRAMENTAS DE COLETA

Para iniciar os procedimentos de coleta do material necessário para análise, utilizamos a técnica de *scraping* baseada em “consultas às interfaces de programação de aplicações, conhecidas como API (*Application Programming Interfaces*). Neste caso, os dados se encontram estruturados em uma base de dados em função dos interesses das plataformas que os armazenam” (Sued, 2021, p. 6). Assim, foi utilizado a aplicação *Youtube Data Tools*, ferramenta disponível online programada através da API do Youtube. O primeiro passo foi coletar a listagem completa de vídeos do canal Luideverso¹⁰ e organizar os dados obtidos em uma planilha do *Google Sheets*. Nos títulos dos vídeos, Luide costuma adjetivar as pessoas presentes no vídeo reagido com rótulos como “comunista”, “conservador”, “liberal”, entre outros. Exceções são abertas para nomes possivelmente considerados de maior relevância. Para este estudo, foram coletados os dados dos vídeos de acordo com alguns termos relevantes para determinar criadores comunistas e de esquerda. Dos 1583 títulos de vídeos resultados da coleta, houveram: 80 aparições do termo “comunista”; 15 do termo “comunismo”; 20 do termo “socialista”; três do termo “socialismo”; e 31 do termo “esquerda”. A partir dos 149 vídeos com estes cinco termos, 31 foram selecionados

⁷ Link para História Cabeluda no Youtube: <https://www.youtube.com/@HistoriaCabeluda>.

⁸ Link para História Pública no Youtube: <https://www.youtube.com/@HistoriaPublicaOficial>

⁹ Link para Cortes do História Pública no Youtube: www.youtube.com/@CortesdoHistoriaPublica

¹⁰ Coleta realizada no dia 14 de outubro de 2023.

por apresentarem títulos que indicavam debates e comentários sobre o crescimento de criadores comunistas na internet brasileira. Por fim, reduziu-se para cinco vídeos para a análise profunda de métricas de reações (Sued, 2021, p. 16), neste caso, dos comentários obtidos novamente através da ferramenta *Youtube Data Tools*.

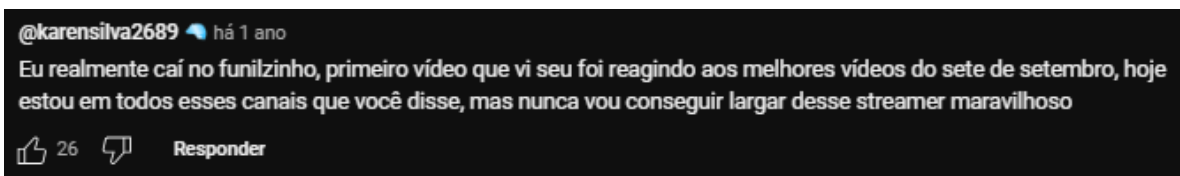
ANÁLISE E CATEGORIZAÇÃO

A fim de identificar 1) os circuitos de comunicação existentes nos vídeos de reação do canal Luideverso e 2) como novas audiências entram e participam deste circuito, foram criadas duas categorias respectivamente destinadas a essas observações: 1) amostra de funil e 2) indicadores de novos públicos, descritas abaixo.

Amostra de funil

Luide Matos, além de *streamer*, também produz cursos sobre produção de conteúdo. Em uma adaptação do tradicional funil de vendas do *marketing*, Luide cunhou o termo “funil de conteúdo”, o qual afirma ser “uma forma de organizar sua presença nas redes, definindo uma jornada de começo, meio e fim para seus seguidores” (A estratégia, 2023).

Além da jornada do consumidor pelo conteúdo de um canal, Luide também descreve este processo entre canais, em que o público é redirecionado de um conteúdo abrangente para outro mais específico. É inclusive notório que o público de Luide é consciente desta estratégia quando usada por ele para redirecionar seu público a criadores comunistas. No vídeo “Arthur Petry viciou nos vídeos de comunistas” (2022), a usuária @karensilva2689 comentou:

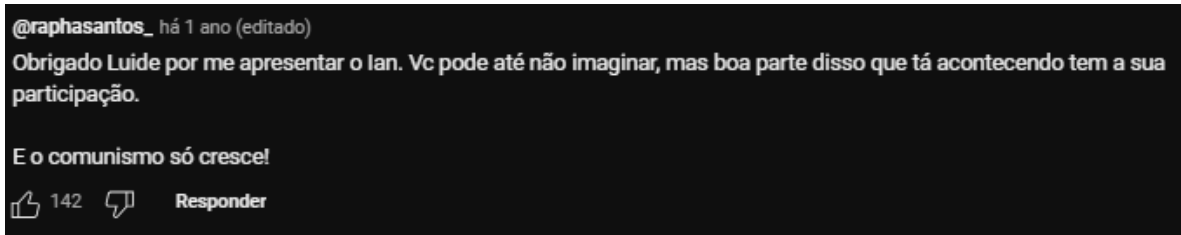


Comentário no vídeo “Arthur Petry viciou nos vídeos de comunistas”, do canal Luideverso (2022)

Este processo pode ser melhor compreendido a partir do que José Luiz Braga (2017) conceitua como “circuitos de comunicação”. Segundo ele, “as diferentes situações de interação frequentemente não se encerram em seus próprios objetivos e resultados. Potencialmente, onde termina um episódio interacional, inicia-se outro” (Braga, 2017, p. 43). Neste caso, podemos

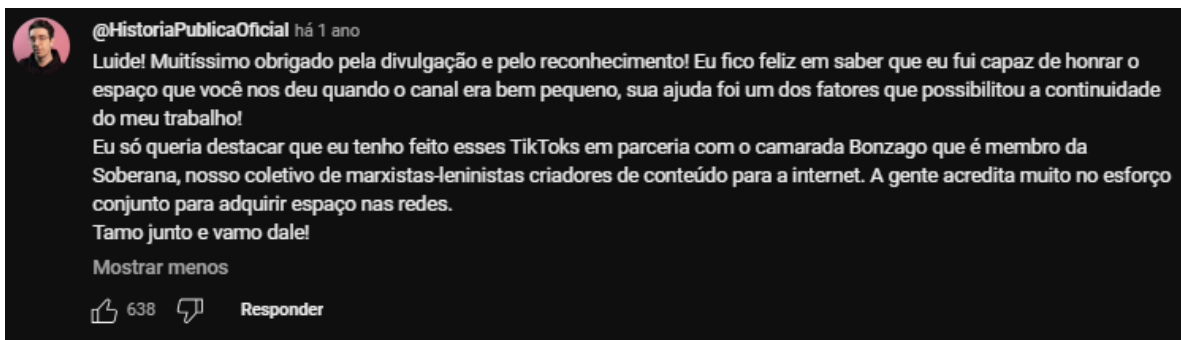
identificar sinais da interação entre o canal Luideverso e os canais de criadores comunistas através tanto da reação em si como dos comentários que sinalizamos como “amostra de funil”.

No vídeo “Cauê Moura notou os comunistas” (2022), o usuário @raphasantos_ comentou:



Comentário no vídeo “Cauê Moura notou os comunistas”, do canal Luideverso (2022)

Comentários como esse indicam que as reações de Luide a determinados criadores de conteúdo comunistas redirecionaram boa parte de seu público para estes canais. Na análise dos comentários categorizados como “amostra de funil” notou-se também eventos de “funil ao contrário”, em que usuários fizeram o caminho inverso. Há também o indicativo de que este processo afetou o crescimento destes canais, a partir de comentários dos próprios criadores comunistas. No vídeo “A esquerda vai dominar o Tik Tok”, o canal História Pública comentou:



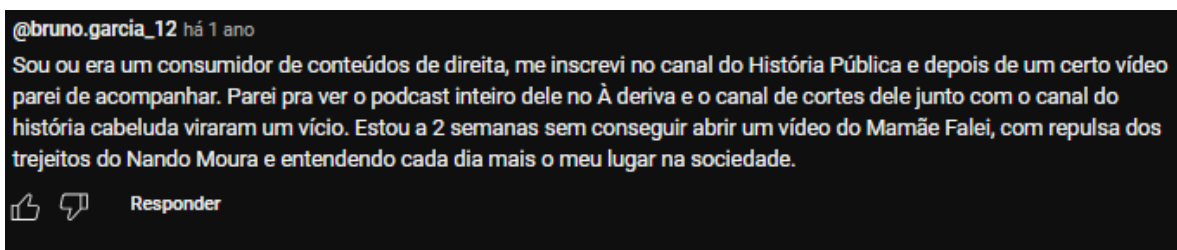
Comentário no vídeo “A esquerda vai dominar o Tik Tok”, do canal Luideverso (2022)

Inferese, portanto, a partir da conceituação de Braga (2017), que estes episódios interacionais acabam por caracterizar “um circuito, que passa a direcionar explicitamente o fluxo comunicacional adiante, em determinadas condições contextuais” (Braga, 2017, p. 44). Ao mesmo tempo que o canal Luideverso reage ao conteúdo produzido pelos criadores comunistas, estes recebem o público redirecionado. Há, portanto, a produção do conteúdo, sua circulação e a sua recepção, da qual surgem novos caminhos a partir de reações e redirecionamentos do fluxo comunicacional. Assim, “todos esses processos evidenciam que o círculo do produto é bem mais

amplo que a relação ‘curta’ da emissão à recepção” (Braga, 2017, p.45).

Indicadores de novos públicos

Embora diferente, esclarecemos primeiramente que esta categoria é complementar à anterior, por fornecer outros detalhamentos sobre o processo de recomendação, circulação e redirecionamento de público entre circuitos comunicacionais. Podemos descrever essa categorização como uma espécie de recepção “fura bolha”¹¹. Neste caso, os comentários apontam para situações em que Luide e os criadores comunistas alcançaram audiências - até então - não alinhadas ao espectro político de esquerda. Isto se dá essencialmente através de duas maneiras: 1) pela recomendação algorítmica às reações do Luideverso ou dos próprios canais de criadores comunistas; ou 2) pela presença destes criadores em podcasts de alcance nacional e para um público menos familiarizado com suas temáticas. Um exemplo deste é o comentário de @bruno.garcia_12 no vídeo “Arthur Petry viciou nos vídeos dos comunistas”:

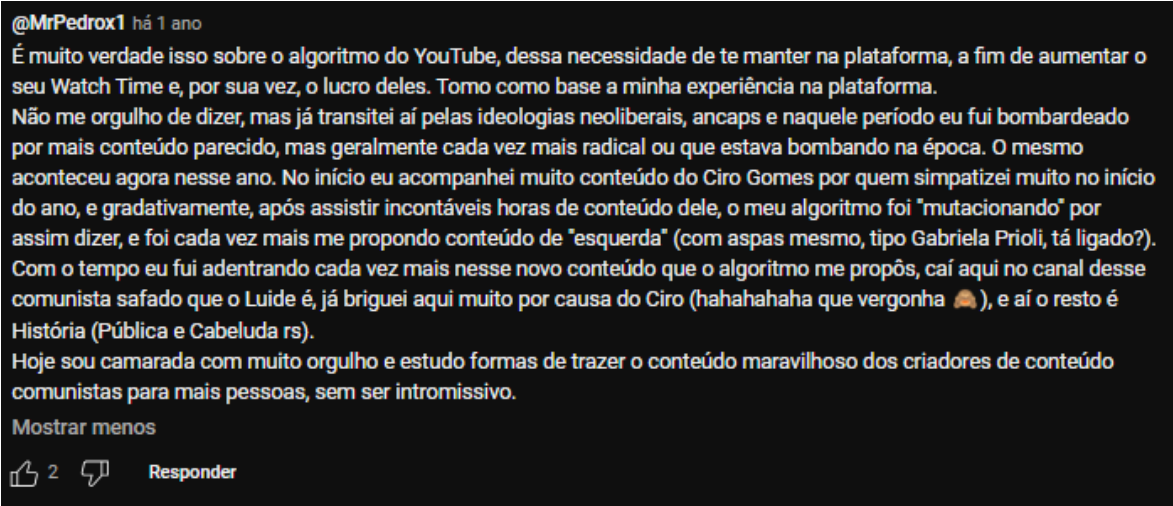


Comentário no vídeo “Arthur Petry viciou nos vídeos de comunistas”, do canal Luideverso (2022)

Nessa instância, a “ocupação” de outras “teias” de recomendação e circuitos interacionais pode ser vista como uma tentativa ativa de burlar a algoritmização imposta pela plataforma. Significa, portanto, conscientemente buscar espaços divergentes para garantir novos públicos para o circuito.

A recomendação algorítmica encontra complexidades maiores. O comentário do usuário @MrPedrox1, no mesmo vídeo, traz este processo de recomendação e suas circulações entre canais e conteúdos:

¹¹ Entende-se como “fura bolha” a comunicação feita para audiências não costumeiras; sair de uma zona de conforto, especialmente no campo das ideias.



Comentário no vídeo “Arthur Petry viciou nos vídeos de comunistas”, do canal Luideverso (2022)

Aqui, a plataforma dita as regras e os processos não são tão claros para o usuário. Bentes (2019, p. 224) afirma que “a curadoria algorítmica do visível define os perfis de alvos específicos para sugestão de conteúdos diferenciados no momento apropriado para influenciar, de forma personalizada e em tempo real, o comportamento dos usuários”. Identificar como acontece esta conexão de circuitos distintos ficará, entretanto, para outro momento.

CONSIDERAÇÕES E DESDOBRAMENTOS

Por se tratar de uma primeira abordagem temática, os resultados obtidos apontam para a existência de circuitos comunicacionais complexos, baseados tanto nas condições algorítmicas da plataforma, como em esforços ativos de interação e recomendação, os quais são, neste caso, estrategicamente pensados.

Remetendo ao paradigma indiciário de Ginzburg (1989 apud Braga, 2008, p. 78), Braga afirma que “apesar da proximidade com o concreto, o indiciário não corresponde a privilegiar exclusivamente o empírico”, mas sim “implica fazer proposições de ordem geral a partir dos dados singulares obtidos”. Dessa forma, identificamos uma gama de possíveis desdobramentos a partir da coleta feita neste estudo, como, por exemplo, a utilização do humor como peça estratégica nos vídeos de reação; o papel do *self* e das coletividades nos vídeos de reação, conforme as conceituações de Couldry e Hepp (2020); os processos de radicalização política a partir de vídeos de reação; além de outros desdobramentos relacionados ao “funil de conteúdo” e

o “jogo do algoritmo” entre espectros políticos na internet brasileira.

Pelas variadas possibilidades ainda não analisadas, salientamos, por fim, que este artigo resulta de uma investigação em andamento, em fase inicial. Pretendemos ampliar e continuar estudando, por isso, não há conclusões fechadas, mas respostas abertas a novos desdobramentos.

Palavras-chave

vídeos de reação; circuitos comunicacionais; funil de conteúdo; plataformização;

REFERÊNCIAS

- A ESQUERDA vai dominar o Tik Tok | Cortes luideverso. 1 vídeo (18 min). [S. l.: s.n], 2022. Publicado pelo canal Luideverso. Disponível em: https://youtu.be/_GMF3NgCGrk?si=LI8aAvmEJAPTkjZ. Acesso em: 13 out 2023.
- A ESTRATÉGIA do funil de conteúdo. 1 vídeo (54 min). [S. l.: s.n], 2023. Publicado pelo canal Formando Creators. Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=xrCcO_YNVCc. Acesso em: 13 out 2023.
- ARTHUR Petry viciou nos vídeos de comunistas | Cortes luideverso. 1 vídeo (17 min). [S. l.: s. n], 2022. Publicado pelo canal Luideverso. Disponível em: <https://youtu.be/NZhZSsdxorI?si=MgDty-xaBUsQr-HT>. Acesso em: 13 out 2023.
- BENTES, Anna. A gestão algorítmica da atenção: enganchar, conhecer e persuadir. In: POLIDO, Fabrício; ANJOS, Lucas; BRANDÃO, Luíza (orgs.). **Políticas, Internet e Sociedade**. Belo Horizonte: Instituto de Referência em Internet e Sociedade, 2019, p. 222-234. Disponível em: <http://bit.ly/35hiqms>. Acesso em: 05 nov. 2023.
- BRAGA, José Luiz. Circuitos de Comunicação. In: BRAGA, José Luiz; CALAZANS, Regina; RABELO, Leon *et al.* **Matrizes interacionais: a comunicação constrói a sociedade**. Campina Grande: EDUEPB, 2017, p. 43-64. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/59g2d/pdf/braga-9788578795726.pdf>. Acesso em: 05 nov. 2023.
- BRAGA, J. L. Comunicação, disciplina indiciária. **MATRIZES**, [S. l.], v. 1, n. 2, p. 73-88, 2008. Disponível em: <https://www.revistas.usp.br/matrizes/article/view/38193>. Acesso em: 05 nov. 2023.
- BURGESS, Jean. Platform Studies. In: CUNNINGHAM, Stuart; CRAIG, David. **Creator Culture: An Introduction to Global Social Media Entertainment**. Nova York: New York University Press, 2021.
- CAUE Moura finalmente notou os comunistas | Cortes luideverso. 1 vídeo (16 min). [S. l.: s.n], 2022. Publicado pelo canal Luideverso. Disponível em: https://youtu.be/97r4bnYv7NI?si=qY5J_Jn2G4cmNrhd. Acesso em: 13 out 2023.
- COULDRY, Nick; HEPP, Andreas. **A construção mediada da realidade**. Tradução: Luzia Araújo. São Leopoldo: Ed. Unisinos, 2020.

DIGITAL METHODS INITIATIVE. **Youtube Data Tools**. [S.l], [S.d]. Disponível em:
<https://ytdt.digitalmethods.net/>. Acesso em: 13 out 2023.

MATOS, Luide. **Luideverso**. Brasil: [s. n.], 2020. Youtube. Disponível em:
<https://www.youtube.com/@luideverso>. Acesso em: 13 out 2023.

MENESES ROCHA, M. E. Grandes datos, grandes desafíos para las ciencias sociales.
Revista Mexicana de Sociología, [S.l] v. 80, n. 2, p. 415-444, jun. 2018. Disponível em:
<http://revistamexicanadesociologia.unam.mx/index.php/rms/article/view/57723/51185>.
Acesso em: 05 nov. 2023.

POELL, T.; NIEBORG, D.; VAN DIJCK, J. Plataformização. Tradução: Rafael Grohmann.
Revista Fronteiras - Estudos Midiáticos, [S.l], v. 22, n. 1, abr. 2020. Disponível em:
<https://doi.org/10.4013/fem.2020.221.01>. Acesso em: 05 nov. 2023.

SILVA, Sandra Rubia; VAN DER SAND, João Pedro. O sentido de companhia nos vídeos
de reação: consumo de mídia e isolamento social. **Dispositiva**, [S.l], v. 10, n. 17, mai. 2021.
Disponível em: <https://doi.org/10.5752/P.2237-9967.2021v10n17p24-40>. Acesso em: 05
nov. 2023.

SOCIALBLADE. **Youtube, Twitch, Twitter, & Instagram Statistics**. [S.l], 2008-2023.
Disponível em: <https://socialblade.com/>. Acesso em: 13 out 2023.

SUED, G. Repertorio de técnicas digitales para la investigación con contenidos generados
en redes sociodigitales. **Paakat: Revista de Tecnología y Sociedad**, [S.l], ano 10, n. 19,
fev. 2021. Disponível em: <http://dx.doi.org/10.32870/Pk.a10n19.498>. Acesso em: 05 nov.
2023.